

# Valeu o esforço; S.C. já tem a carne

Em reunião realizada no início desta semana, entre o presidente da Federação das Associações da Micro e Pequena Empresa Pedro Cascaes, o gerente da Cobal e o delegado da Sunab em Santa Catarina, foi decidido que oito cidades do interior de nosso

Estado vão receber 800 t. de carne. Cascaes informou à Gazeta que após o episódio que envolveu sua prisão, manteve diversos contatos em Brasília onde teve uma audiência com o secretário-geral do Conselho Interministerial de Abasteci-

mento e Preços — (que envolve os ministérios da Fazenda, Planejamento, Interior, Agricultura e Indústria e Comércio) — João Bosco Ribeiro, e recebeu o aval do governo federal para reunir-se com representantes da Sunab, Associação Catarinense

de Supermercados e todos os açougueiros, e definir os métodos para redistribuição da carne. As 800 t. serão rateadas desta forma: Jville e Blumenau vão receber 140 cada uma; Lages 100; Criciúma, Joaçaba, Itajaí, Chapecó e Tubarão vão receber 84,

cada uma; Em cada cidade os açouques vão receber 50% do produto e os supermercados os 50% restantes. Após o término da reunião, Pedro Cascaes enviou telex ao Conselho Interministerial de Abastecimento e Preços, comunicando a decisão.



ANO XII — N.º 417

30 E 31/OUTUBRO/1986

## Açougues de Blumenau estão recebendo a carne

Os açougueiros e supermercados de Blumenau começaram a receber a carne importada dos Estados Unidos. das 140 toneladas 70 serão distribuídas em Blumenau.

A Federação das Associações das Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina está convocando todos os açougueiros de Blumenau a comparecerem à sua sede na Rua Paulo Zimermann, 142. A Fampesc está advertindo a todos os interessados para que não

haja futuros transtornos do envio da mercadoria, que se recadastrem na entidade.

A Fampesc e a Acimpevi querem que a carne seja destinada ao uso doméstico. Silvio Rangel de Figueiredo esclarece que aqueles que não são associados da Acimpevi também receberão o produto. 50 por cento da carne serão destinadas aos açougues e os outros 50% serão destinadas aos supermercados.

## “Ensino: a certeza de um grande governo”

### Qualquer pessoa do povo poderá reprovar a administração federal

“Qualquer pessoa poderá representar ao Tribunal de Contas da União, contra abusos e irregularidades cometidas na gestão financeira da Administração Federal e as punições, caso sejam constatadas as faltas, variam de seis meses a cinco anos de reclusão, segundo prevê a nova Lei de Licitações a ser proposta pelo Palácio do Planalto ao Congresso Nacional”, conforme destacou o jornal Tribuna da Imprensa do Rio de Janeiro, em sua edição de 27 de agosto.

Essa nova Lei, assinala o jornal estipula também que todos os órgãos da Administração Pública, incluídas as fundações, estão sujeitos às exigências das concorrências públicas. O projeto-de-lei tem 121 artigos e define normas para a realização de compras, obras, serviços e alienações no âmbito da Administração Federal.

Quanto às obras e serviços o jornal revela que o projeto-de-lei prevê que “somente podem ser programadas quando existente previsão de recursos orçamentários. E proibido o parcelamento da execução da obra. Para cada etapa haverá licitação distinta. As obras e serviços com os mesmos fins terão projetos padronizados, levando-se em conta: segurança, funcionalidade, economia na execução, geração de empregos, facilidade de execução, conservação e operação”.

O novo dispositivo a ser proposto ao Congresso Nacional prevê ainda que “COMPRAS — Semelhantes ao setor privado, deverão levar em conta a padronização.

ALIENAÇÕES — Subordinadas ao interesse público, e quando interessarem à administração pública, dependerá de autorização do Legislativo.

LICITAÇÃO — Preferência para a localidade onde serão executadas as obras, serviços e compras. A notícia publicada em Diário Oficial local de ampla circulação. Será obrigatória para obras, serviços e compras em situações de emergência, especialmente aquisição de obras de arte, casos de calamidade pública e grave perturbação da ordem interna ou quando comprometer a segurança nacional (a juízo do Presidente da República) e para a intervenção no mercado econômico”.

De acordo com a Tribuna da Imprensa, “a proposta considerada mais vantajosa, segundo o projeto do Palácio do Planalto, não leva em conta o valor mas outras condições consideradas relevantes: qualidade, rendimento, pagamento do preço, prazo.

A matéria publicada na Tribuna da Imprensa destaca ao final que “o preço menor não qualifica como melhor ou mais vantajosa qualquer das propostas oferecidas, diz o parágrafo 1.º do Artigo 40. O mesmo artigo veda também propostas com unidades simbólicas irrisórias ou de valor zero”.

## Produção de automóveis bate recorde

Com a regularização do fornecimento de peças e componentes, a indústria automobilística produziu 103.068 automóveis, recorde de produção deste ano e maior número atingido desde outubro do ano passado. A informação foi prestada pelo presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), André Beer, ao divulgar o resultado do setor em setembro.

Segundo André Beer, também na área de comerciais pesados atingiu-se a melhor marca — 9.129 — desde julho de 1981, quando

9.863 unidades foram produzidas. A produção e venda de tratores atingiram seu ponto máximo desde 1980, com 6.394 unidades produzidas e 5.874 vendas.

Quanto às exportações, foram comercializados 119.286 milhões de dólares, 19 por cento a menos que em agosto. Esta queda é resultado de dificuldades encontradas na venda para o Oriente Médio e América Latina. A perspectiva de se chegar aos números do ano anterior é bem remota, disse Beer. O presidente da ANFAVEA afirmou tam-

bém, que o setor sempre foi favorável à abertura do mercado sob todos os aspectos. Ele ressaltou no entanto que, na vida de outras empresas, todas terão que obedecer as regras do jogo, ou seja, fabricar 99 por cento de seus produtos dentro do país. Beer salientou que, se for mantida por mais alguns meses uma produção próxima da capacidade máxima, cerca de 5 mil unidades/dia, será possível suprir melhor o mercado interno e, conseqüentemente, a pressão da demanda deverá se normalizar.

# Porque Sta. Catarina não acredita nos políticos

Quais os motivos que estão impedindo os eleitores brasileiros, em especial os catarinenses, de decidirem em quem votar? Esta foi a pergunta feita aos entrevistados pela Perfil, abrangendo 2.143 eleitores em onze municípios do Estado.

A resposta foi a falta de credibilidade aos partidos e descré-

dito da classe política. Os pesquisados (21,5%) assinalaram como principal motivo o descrédito dos partidos e 18,7% o descrédito da classe política. Os entrevistados citaram a falta de confiança nos partidos e nos políticos, "promessas não cumpridas de governantes de todos os partidos que detém o poder"; alteração do

procedimento político em véspera de eleições"; "individualismo dos candidatos" e "o que dizem é em benefício do povo, o que fazem é contra o povo".

Portanto, a falta de credibilidade nos homens públicos e nas instituições partidárias é considerada o principal motivo da indecisão por 56,5% do eleitorado. A

insegurança nas decisões do governo 10,08%; a decepção com o voto de protesto 9,3%; a ausência de propostas concretas e exequíveis 6,2%; o excesso de candidatos 4,6%; a falta de naturalidade dos candidatos 4,10%; os debates muito teóricos 3,7% e a falta de conhecimento sobre a Constituinte 2,80%.

## Bancários criticam PMDB A falta de cerveja

O Movimento de Oposição Bancária de Florianópolis publicou uma nota

na imprensa catarinense criticando a atitude

do governo gerido pela Caixa Econômica

em Santa Catarina, através de

João Nunes, presidente da greve

dos bancários, nos dias 28 e 29 de setembro, au-

torizando o puniu toda a categoria bancária

antes ao quadro de greve, através de

uma greve de confiança.

Declarou à população que a administração da Caixa Econômica

em nosso Estado é como um "dote" entregue, no tão propalado momento que gerou

a Nova República.

É o seguinte o teor do documento. "Estas atitudes não se coadunam com o partido que durante 20 anos defendeu a livre organização e expressão dos trabalhadores. Perguntamos: Onde estão os compromissos da Nova República e do PMDB?"

Onde está a coerência entre o discurso e a prática? Ante estes fatos agregados ao truculento discurso do Ministro da Justiça e a violenta repressão policial havida em vários Estados, entendemos que resta a estes senhores mudarem sua prática ou abrirem mão do seu discurso.

O PMDB, alicerce fundamental da aliança de-

mocrática chegou ao poder propondo um instrumento de mudanças.

Que mudanças são estas, quando se lança mão dos mesmos aparatos repressores dos governos anteriores?

Continuaremos delegando poderes àqueles que convivem com a retórica?

Para que possamos afirmar que este país mudou e caminha para a estabilidade democrática, é preciso que se revertam as punições na Caixa Econômica Federal de nosso Estado, que se reabra o espaço que é direito no interior da empresa, e se restabeleça o diálogo democrático e honesto entre empregados e administradores.

## A falta de cerveja

O presidente do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes e Similares da capital do Estado, Estanislau Emílio Brezolin está advertindo que neste verão vai faltar cerveja.

Os fabricantes alegam a falta de tampinhas e a procura é maior que a produção. A falta da cerveja e refrigerante está sendo atribuída a demanda de turistas no Estado.

Os hotéis e restaurantes do Estado estão esperando mais de um milhão de pessoas procedentes de diversos Estados e países.

O aumento real do salário, o congelamento de preços das bebidas pelo Plano Cruzado e a grande demanda explicam a falta da mercadoria, além de um período maior de temperatura e da mudança de hábito do consumidor de bebidas, como o vinho e uísque.

Mesmo com a escassez do fornecimento de tampinhas, latas, papelão de cartonagem e engradados, as indústrias estão abrindo novas unidades em outros Estados, como Paraíba, São Paulo e Santa Catarina, pois acreditam que estas dificuldades serão superadas, e as engarrafadoras de cerveja incrementaram sua produção em 46% em comparação com os mesmos períodos do ano anterior.

## O êxodo de lavradores

O governo federal deve fazer todos os esforços para evitar que os lavradores sem terra, acampados no interior de nosso Estado, vão para as cidades médias e grandes aumentar o número de favelados. Esta é a opinião do bispo de Chapecó, D. José Gomes, em cuja diocese há acampamentos e assentamentos do Movimento dos Sem Terra.

Afirmado que "a ocupação de terras desapropriadas, pelos agricultores, não é aconselhada nem estimulada pela igreja, d. José Gomes apóia o pronunciamento dos bispos gaúchos, divulgando que "a redistribuição de terras é uma condição indispensável para se fazer a ref. agrária. As ocupações

de terras desapropriadas sem emissão de posse, d. José diz que essa decisão provém do desespero dos lavradores diante da demora dos embargos judiciais, e lembra o princípio de que é importante distinguir entre o legal e legítimo, reafirmando o que disseram os bispos gaúchos em sua nota: "o direito a uma vida digna é superior a qualquer lei".

### EXPEDIENTE

Diretor e editor: SILVIO RANGEL DE FIGUEIREDO, Registro Prof. DRT-SC 052; Assessor Jurídico: Dr. ACÁCIO BERNARDES; Secretária: DARLI LUNGEN. Uma publicação da GAZETA DO VALE COMUNICAÇÕES LTDA., CGCMF 75.401.224/0001-04; Inscrição Municipal n.º 980; Sede: Rua Aristiliano Ramos, 547 Caixa Postal 52 Gaspar-SC. Redação e sede regional: Rua 15 de Novembro, 342, 2.º andar, salas 209 à 211, Cx. Postal 464, fone (0473) 22-9447, Telex 0473.935 Blumenau-SC. Sucursal de Itajaí: Rua Pedro Ferreira, 400, Ed. Genésio Miranda Lins. Colaboradores: Dário Deschamps e Ivo Marcos Theiss.

Impresso em: Composição Gráfica e Editora ZF Ltda. Telefone: 23-0062 — Blumenau — Santa Catarina.

# ORION

Cine Foto Som,  
Hiper Mercado Vitória Loja 12,

Tudo para presentes, álbuns, etc. Revelamos em revelações, filmes, xerox, 24 horas e atendemos pelo aparelhos eletrônicos, telefone 44-1584.

## Jaison critica política salarial

A justiça social tem que começar por uma nova política de salários. A observação é do sen. Jaison Barreto ao falar da tribuna do Senado:

Não adianta distribuir comida ou remédios. O povo não quer nada de graça. O povo quer poder comprar com a dignidade de seu trabalho tudo aquilo que ele precisa.

O povo quer apenas respeito ao trabalho que faz. Na mesma oportunidade o líder do PDT no Senado declarou que se pagar decentemente o trabalhador brasileiro ele mesmo vai comprar sua comida, seu remédio, construir seu teto, cuidar de sua família.

E finalizou, dizendo: Somos pela política salarial mais justa.

## Viação Verde Vale Ltda.

TRANSPORTE URBANO E INTERURBANO

RUA ITAJAI, 1.853 — FONE 32-0030 — GASPAR

## Extinto o Conselho de Abastecimento

O governo federal decidiu extinguir o Conselho Interministerial de Abastecimento, com isso transfere a responsabilidade política do abastecimento nacional para a Secretaria Especial de Abastecimento e Preços. A decisão causou apreensão por parte dos representantes da Federação Nacional das Micro e Pequenas Empresas, que uma semana antes de receberem a notícia da extinção do órgão, tiveram uma reunião com o então Diretor executivo do CINAB João Bosco Ribeiro, oportunidade em que foram definidos critérios quanto a liberação da carne importada para Santa Catarina, e agora este órgão deliberativo não mais existe.

De acordo com o que ficou definido com o CINAB em Brasília, foi realizado uma reunião na sede da Acimpevi

que contou com a presença do gerente regional da Cobal, Enio Nogara, do delegado regional da Sunab, Antonio Valadares e representantes dos açougueiros que definiram os critérios de distribuição da carne. E inesperadamente o governo extingue o Cinab, os representantes dos microempresários continuam a enviar telex, solicitando uma resposta urgente de Brasília, pois uma parte do acordo já havia sido cumprida pelos microempresários, mas as autoridades até o momento nada responderam.

Pedro Cascaes, presidente da Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina, espera que os desmandos da Nova República não continuem, o que seria um desrespeito do governo para com o povo.

## Liberado este mês crédito para feijão

A liberação dos recursos para financiamento de custeio da safra de feijão está prevista para a segunda quinzena de outubro, quando se espera um retorno mais significativo dos créditos autorizados para outros produtos como arroz, milho e soja. Segundo técnicos do Ministério da Agricultura, há necessidade de incrementar o plantio de feijão para uma expansão de área da ordem de 10%, a fim de atender ao aumento previsto do consumo da ordem de 8% e reconstituir os estoques de reserva.

Para os técnicos da Secretaria Nacional de Abastecimento (SNAB), é aconselhável que o suprimento do produto não seja tão próximo das necessidades de consumo, pois qualquer chuva pode afetar a produção global e reduzir o abastecimento. Há condições para aumentar a área de plantio, dependendo da liberação dos recursos necessários ao custeio que teriam de estar disponíveis na rede bancária ainda este mês.

A situação é mais delicada nas principais regiões produtoras de Irecê (BA), Sudoeste do Paraná e Alta Sorocabana (SP). A produção mais significativa é a do sudoeste do Paraná, onde atingiu um total de 500 mil t. na "safra das águas", o suficiente para abastecer o País durante dois meses. A área de plantio é de 700 mil hectares. Irecê, com uma área de 1.300 hectares, produz 240 mil toneladas, seguida de Sorocaba que responde por uma produção de 120 mil toneladas.

O período da safra de feijão começou em novembro do ano passado e vai até outubro deste ano. Na primeira safra (das águas) de novembro a março deste ano, a produção foi de 700 mil toneladas. Na segunda safra (da seca) de abril a julho, a produção foi de 1 milhão 520 mil toneladas. Somadas à produção do Nordeste e à segunda safra do sul, são ao todo 2 milhões 220 mil toneladas. Com o estoque remanescente de novembro do ano passado de 330 mil toneladas, formam uma oferta global de 2 milhões 550 mil para um consumo de aproximadamente 2 milhões 450 mil. Restam, portanto, 100 mil toneladas que deverão ser vendidas pela CFP (Companhia de Financiamento da Produção) na entressafra. A perspectiva, segundo os técnicos da SNAB, é de que haja um equilíbrio entre a oferta e a procura até o final de outubro.

## Treinamento internacional sobre produção de sementes de arroz

Santa Catarina, através dos pesquisadores agropecuários está coordenando um treinamento em produção de sementes de arroz, a realizar-se no Centro Internacional de Agricultura Tropical — CIAT —, na Colômbia, no período de 29 de setembro à 25 de outubro. O objetivo é melhorar a qualidade dos grãos de arroz e elevar a produtividade estadual.

Vão participar deste encontro dezessete engenheiros agrônomos de Santa Catarina, que procedem da CIDASC, ACARESC, EMPASC, Cooperativas e Ministério da Agricultura. O resultado esperado é atingir o patamar de produtividade de 120 sacos por hectare, que equivalem a 6.000 kg, sendo que atualmente a produção estadual está em torno dos 80 sacos por hectare ou 4.000 kg. Segundo informam os pesquisadores, o potencial de produtividade das áreas irrigadas é de 200 sacos por hectare (quando se utiliza semente livres de plantas daninhas).

## Consumidores já têm de melhor qualidade

## Plante ervilha

No inverno, com exceção do trigo e pastagens, os agricultores possuem poucas opções de plantio no Sul do Brasil. O Centro de Pesquisa para Pequenas Propriedades — CPPP da EMPASC — Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, após 4 anos de estudos, demonstrou a possibilidade da utilização da ervilha como cultivo alternativo de inverno. A ervilha é um produto que se adapta muito bem as condições de clima e de solo do Sul, além do seu alto valor nutritivo. Esta leguminosa tem pouca expressão comercial, apesar disso o Brasil encontra-se entre os tradicionais importadores. Segundo a CACEX, em 1985 foram importadas 8,85 milhões

de toneladas de ervilhas.

A ervilha pode ser caracterizada como substituta do feijão, pela sua baixa perecibilidade pela possibilidade de usos na culinária e pelas vantagens no teor alimentício. Propiciando maior segurança de renda ao produtor e de abastecimento ao consumidor, a ervilha não sofre os riscos de perda como ocorre na colheita do feijão. Além do que, os baixos custos da produção permitem a comercialização a preços semelhantes. Outra vantagem é a ocupação do solo durante o inverno. Assim, nessa época de escassez de outras culturas, a ervilha pode ser utilizada como prática conservadorista.

A Estação Experimental de Itajaí da Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária está desenvolvendo pesquisas para identificar as variedades de repolho mais resistentes à podridão principal doença da planta — tolerante ao calor, de maior rendimento e qualidade comercial durante o cultivo no Litoral catarinense.

Numa média de 4 anos, os resultados obtidos pelos pesquisadores da EMPASC mostram que os híbridos estrangeiros: Fukamidore, Okizora, Shutoku, Sooshu, Miyabi e Superette foram mais produtivos que as nacionais. Essas cultivares de repolho de verão apresentaram maior uniformidade, precocidade de colheita e qualidade da cabeça, com boa tolerância à podridão negra.

## Saiba tudo sobre o feijão

Vai se realizar o I Curso Intensivo sobre a Cultura do Feijão em Santa Catarina, no período de 27 a 31 de outubro de 1986, no centro de pesquisa para pequenas propriedades (CPPP) em Chapecó, SC.

O objetivo do I Curso será informar, capacitar e discutir aspectos gerais da cultura do feijão no Estado de Santa Catarina, junto aos 25 participantes do evento. Serão abordados aspectos ligados à morfologia e fisiologia do feijoeiro, sintomas e controle das principais pragas e doenças da cultura, fertilidade do solo, cultivares, além de outros tópicos como fixação biológica do nitrogênio, produção da própria semente a nível de

pequena propriedade, controle de plantas daninhas e consórcio de feijão com milho.

Na oportunidade será recebida a visita do especialista em pragas do solo, Dr. Frank T. Turpin, da Universidade de Purdue, Indiana — EUA, o qual proferirá a palestra "Manejo de Pragas do Solo" aos participantes.

O I.º Curso Intensivo sobre a Cultura do Feijão em Santa Catarina representa o início de uma série de cursos sobre a cultura, a ser realizado periodicamente a agentes de assistência técnica e extensão rural do Estado, que necessitam novas e maiores informações sobre a cultura.

## Por falta de creches mulheres blumenauenses deixam de trabalhar

A falta de creches em Blumenau está provocando desemprego. A deficiência constitui hoje o maior motivo de pedidos de demissões de mulheres que trabalham na indústria têxtil.

Mesmo sendo a base da economia do município e o ramo que mais gera empregos, a legislação que normatiza a criação de creches não é respeitada pelas empresas blumenauenses.

Atualmente cerca de 17 mil mulheres trabalham no setor têxtil, e apenas algumas possuem creches, as demais não cumprem a legisla-

responsável pela fiscalização. O cumprimento da lei é o Ministério do Trabalho, que no entanto não consegue aplicar a lei nas empresas que não respeitam o Decreto-Lei nº 1 de maio de 1943 da Consolidação das Leis do Trabalho que estabelece que, nos estabelecimentos onde trabalham pelo menos 30 mulheres, deve haver creche para as mães entre 16 e 40 anos, devendo ser local apropriado para as mães trabalharem seus filhos".

A Secretaria do Bem-Estar Social de Blumenau admite que as creches que mantém são insuficientes para atender todas as mães que trabalham, e no entanto não aponta solução.

## Segurança e Medicina do Trabalho

A Associação Profissional de Técnicos de Segurança do Trabalho do Estado de Santa Catarina — APTESEC, em conjunto com o Centro de Estudos e Informações Técnicas, Educacionais e Culturais — CEITEC, promoverão nos dias 31.10 e 1.º-11-86, no Centro de Convenções do Hotel Diplomata — Florianópolis (SC), o 2.º Congresso Sulbrasileiro de Segurança e Medicina do Trabalho.

O referido congresso, conta ainda com o apoio da Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho — Brasília/DF e da Fundação Catarinense do Trabalho — FUCAT.

O Congresso, destina-se aos Supervisores de Segurança, Técnicos de Segurança, presidentes de CIPAs, e demais profissionais ligados a área de Segurança do Trabalho.

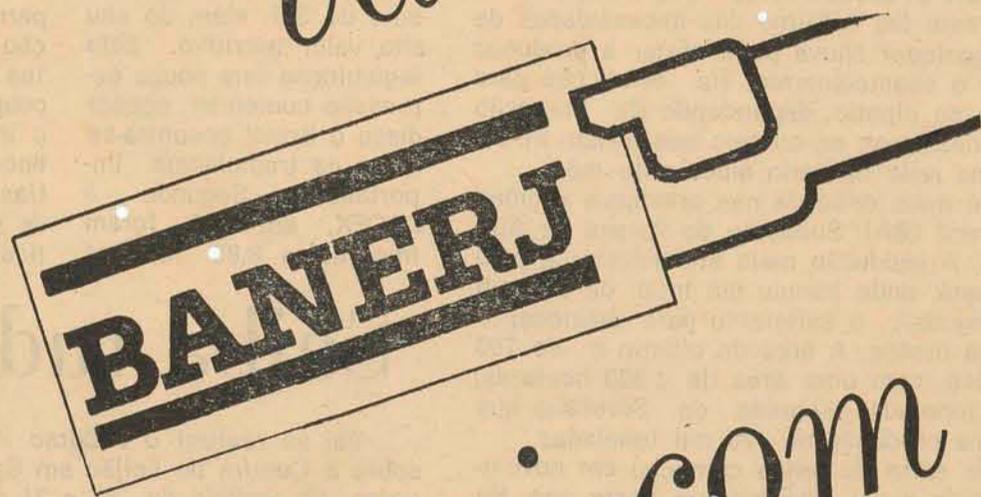
Objetiva o congresso, viabilizar o entrosamento entre profissionais afins, bem como melhorar as técnicas de prevenção de acidentes motivando-os a minimizar os riscos ambientais.

Maiores informações, poderão ser adquiridas pelo telefone (0482) 23-0033 ou por correspondência, através da Caixa Postal 637 - 88.001-Florianópolis-SC.

# PLASVALE

## o plástico forte

Se você  
acreditar  
vai dar



Vai com  
você.

## Hering instala em janeiro sua nova fábrica

A partir de 5 de janeiro a Companhia Hering vai colocar em funcionamento uma unidade industrial destinada à confecção e estamparia em Gaspar.

A nova unidade industrial empregará 500 operários nos setores de confecção, estamparia e embalagem de artigos de malha, com uma produção prevista de 40 mil peças por dia. Atualmente os 500 operários da empresa que trabalham em Blumenau e moram

em Gaspar serão transferidos para a mais nova unidade do grupo Hering, evitando o problema de locomoção de uma cidade para outra.

Com um investimento relativamente pequeno, a unidade de Gaspar está sendo instalada no antigo prédio da empresa Schultheis, ao lado da rodovia Jorge Lacerda, adquirido pela Seara — controladora do grupo que opera no setor de alimentos.

## Telefone aumenta de preço em novembro

O telefone ficará mais caro a partir de 20 de novembro próximo, quando as empresas do sistema Telebrás vão começar as vendas de novas linhas telefônicas, dentro do programa de instalação de um milhão de telefones em 1986, elaborado pelo Ministério das Comunicações.

O presidente da Telebrás, Almir Vieira Dias, disse que o valor do telefone ainda não foi estabelecido, mas afirmou que o preço da linha será alterado porque aumentará também a quantidade de ações que o assinante compra ao adquirir o direito do uso individual da linha telefônica.

Ele considera que dessa forma o preço do telefone fica fora do congelamento estabelecido pelo Cruzado. "Não se compra um telefone com ações que lhe dão direito ao uso, sim, o aumento no preço representa ações", explicou o presidente da Telebrás, dizendo que o que não pode ser alterado é a tarifa telefônica.

Almir Vieira Dias informou ainda que as inscrições de telefones continuam suspensas a partir de 20 de novembro as empresas que vão recomprar aparelhos telefônicos que estejam interessados em vender as suas unidades disponíveis. O preço desses telefones serão determinados também.

As inscrições para a compra de novos telefones serão abertas no próximo dia 20, nas 30 unidades telefônicas do Sistema Telebrás.

## Traidores do povo

A aprovação pela Assembleia Legislativa em tempo recorde, do projeto dos deputados João de Borba, Lauro André da Silva e Júlio César, todos do PMDB, está provocando violentas reações em todo o Estado.

Atitudes como esta têm contribuído de forma decisiva para consolidar a imagem do político desinteressado para com as causas populares.

Os dois representantes do PMDB João de Borba pela região do Vale do Itajaí e Lauro André da Silva pela região de Rio do Sul, ao mesmo tempo em que defendem o congelamento de preços, o desrespeitaram quando aprovaram um aumento de mais de 600% nas custas extrajudiciais, cobradas pelos cartórios.

Os deputados que se submeteram as pressões

dos cartorários, e que provavelmente garantiram dinheiro suficiente para a campanha que estão fazendo à reeleição, fizeram um projeto onde um registro civil subiu de Cz\$ 4,56 para Cz\$ 42,00.

Se já era difícil para as camadas carentes acionar a Justiça, que além de ser lenta também é cara, agora com a aprovação deste projeto as coisas tendem a piorar.

## “Ensino: Acerteza de um grande governo”

### GOVERNO LEONEL BRIZOLA - RJ

Uma verdadeira revolução está se operando na Educação no Estado do Rio de Janeiro. Nunca se fez tanto pela melhoria da qualidade do ensino neste país. O quadro que o atual Governo encontrou era desalentador: déficit de vagas na rede oficial de ensino, prédios escolares abandonados e ruindo, turnos escolares com menos de três horas de aulas diárias, merenda insuficiente em quantidade e qualidade, alunos sem professores e professores sem alunos. Enfim, uma situação que o próprio Governador Leonel Brizola qualificou de “dramática”.

Diante de tal quadro era impossível que a escola pudesse cumprir o seu papel de transmissora do conhecimento sistematizado. Neste sentido a atual administração tem orientado seu trabalho com o propósito de tornar a escola uma instituição social capaz de transmitir o saber sistematizado, e através da reflexão sobre este saber, ampliá-lo criticamente. Este é o objetivo maior do Governo no setor. Mas não apenas esse. Seus atuais responsáveis reconhecem que esse saber não pode ser propriedade de apenas um grupo ou classe social. É também papel da escola questionar as diferenças, as contradições, as desigualdades sociais e possibilitar a todos condições de aquisição do saber necessário às trocas e as transformações sociais verdadeiras.

Assim, a prioridade absoluta do Governo Leonel Brizola é o resgate — tanto tempo adiado — escola pública e gratuita, com uma boa qualidade de ensino, democratizando o acesso a esta escola e assegurando a permanência nela, principalmente à população mais carente e desassistida.

### PROGRAMA ESPECIAL DE EDUCAÇÃO

Depois de solucionar os problemas mais

graves e emergenciais na área da educação, como a merenda escolar, a recuperação física das redes estadual e municipal e a dignificação do magistério, o Governo Leonel Brizola começou a implantar em 1984 o Programa Especial de Educação, onde se concentra a maior parcela dos recursos do Estado. O PEE engloba as reformas das escolas (a média de uma a cada três dias desde o início do Governo), a construção dos CIEPs e unidades produzidas pela Fábrica de Escolas; além das Casas da Criança, Casas Comunitárias e escolas isoladas.

Até o momento já foram construídos 160 CIEPs. Com capacidade para mil alunos, cada unidade funciona como uma escola pública de dia completo para crianças entre 7 a 14 anos. A noite, proporciona alfabetização de jovens de 14 a 20 anos não absorvidos pelo sistema educacional antigo, que não reconhecia nas crianças pobres sua principal clientela, é o Programa de Educação Juvenil.

Até março do próximo ano, além dos 340 Centros Integrados que virão completar o número total do projeto — cerca de 100 escolas de grandes dimensões sofrerão adaptações para o funcionamento em horário integral. Até o final do governo um terço dos alunos de 1.º grau do Estado será integralmente atendido pelos CIEPs, um vivo contraste com a deterioração sofrida pela educação no Estado até 1982, quando a escola se desdobrava em três turnos e ainda assim, era incapaz de suportar as pressões para ampliação das matrículas, além do assustador índice de evasão escolar, que chegava a 52 por cento até a segunda série.

Para solucionar esses graves problemas, cumpria que a implantação dos CIEPs viesse acompanhada de um projeto pedagógico no-

vo. De sua execução se encarregaram diversas equipes, cada uma responsável por um setor específico dos Centros uma vez que além do currículo regular do 1.º grau eles oferecem atividades complementares, como estudo dirigido, prática de esportes, leitura, criatividade artísticas, numa ação integrada para a mobilização máxima das funções mentais dos alunos. Tais equipes — treinamento de professores, material didático, sala de leitura, estudo dirigido, educação juvenil alunos residentes (30 em cada CIEPs, em dois apartamentos do bloco principal), saúde, cultura e recreação, educação física e manualidades — trabalham conjuntamente no sentido de elevar a eficiência da aprendizagem e têm o seu sucesso atestado pelos índices de aprovação nos CIEPs, em seu primeiro ano de funcionamento.

O Programa Especial de Educação não se limita somente aos CIEPs e à reforma de escolas. Operando com a tecnologia de argamassa armada, a Fábrica de Escolas produz unidades escolares de baixo custo em alta escala e com enorme rapidez adaptáveis a qualquer tipo de terreno. A Fábrica já produz 600 metros quadrados de área por dia, promovendo a rápida ampliação da rede escolar de 1.º grau e desafogando as escolas já existentes. Além das escolas isoladas, a Fábrica produz as Casas da Criança, destinadas ao atendimento pré-escolar de crianças de 3 a 6 anos, e as Casas Comunitárias, criadas para dar apoio às mães e as crianças das comunidades carentes, que recebem assistência médica e alimentação complementar.

Entre escolas isoladas, Casas da Criança e Casas Comunitárias, a Fábrica de Escolas terá produzido cerca de mil unidades até o final do Governo.

# Opção de pintar e bordar.



Cultura  
**Carta dos  
 Catarinenses**  
*Um compromisso que  
 se cumpre a cada dia.*

A Cultura é um bem popular.  
 E é promovendo apresentações do  
 Boi de Mamão, da Sinfonia do  
 Contestado e da peça sobre Franklin  
 Cascaes que preservamos a nossa  
 memória cultural. Com a Carta dos  
 Catarinenses, o Governo organiza  
 artesãos, promove feiras culturais,  
 edita autores de Santa Catarina,  
 preserva o patrimônio histórico  
 e arquitetônico e constrói bibliotecas  
 e museus. Pesquisas da história  
 e da colonização também recuperam  
 o nosso acervo. Com a Carta dos  
 Catarinenses, a cultura volta às ruas.



# Terra para quem nela trabalha e produz

"Terra e poder não se ganham, se conquistam".

Este é o lema do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, fundado há dois anos em Cascavel (PR), por agricultores e lavradores que participaram de invasões de fazendas.

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, está crescendo e hoje já absorve suas atividades em quinze Estados e 62 acampamentos, reunindo 14 mil famílias, e abrindo um espaço no movimento sindical rural, com apoio da Comissão Pastoral da Terra e de outros setores progressistas da igreja, com os quais não mantém, no entanto, qualquer vínculo formal.

O Movimento dos Sem-Terra que já se tornou uma realidade nacional, é hoje um dos pontos principais de referência da questão fundiária brasileira.

## HISTÓRIA

O primeiro Movimento dos Agricultores Sem-Terra — com a sigla Master foi criado no Rio Grande do Sul em 1959, por influência do PTB (Partido Trabalhista Brasileiro) e do governador Leonel Brizola. Os agricultores do Master chegaram a invadir, nos anos 60 fazendas em Sarandi, Camaquã e Viamão. O atual Movimento dos Sem-Terra herdou o nome anterior, mas seus dirigentes não o consideram sucessor do Master, naquela época, muito dependente — do PTB e de Brizola, e também porque pretende atuar a nível nacional.

O Sem-Terra de hoje nasceu no contexto dos grandes projetos de construção de hidrelétricas, como Itaipu, e teve, como universo

social básico, o conjunto diversificado de parceiros, moeiros, arrendatários, agregados, chacareiros, posseiros, ocupantes de terras, assalariados permanentes e temporários, além de pequenos proprietários com menos de cinco hectares, cuja situação foi atingida pelas mudanças no setor agrário brasileiro nos últimos vinte e dois anos. De acordo com dados do Incra, mais de 1,5 milhão de pequenas propriedades deixou de existir no país, entre 1970 e 1980, enquanto no período 1960/1980 a população das cidades — que era de 32,2 milhões de habitantes — passou para 82,2 milhões de pessoas. Do mesmo modo, segundo pesquisa do Movimento dos Sem-Terra ("Assassinatos no campo; crime e impunidade, 1964/1985"), 1.123 lavradores foram assassinados, nesses 21 anos, em conflitos ligados ao uso e posse da terra. Os antecedentes do Movimento situam-se na mobilização de lavradores ligados aos casos das Fazendas Macali e Brilhante em Nonoai (RS) 1979 e dos trabalhadores desalojados pela barragem de Itaipu, além da articulação daqueles que ocuparam a Fazenda Primavera, em Andradina (SP), em 1980 e a Fazenda Burro Branco, de Campo Erê (SC). O primeiro grande acampamento dos Sem-Terra foi o de Encruzilhada Natalino, em Ronda Alta (RS), que se tornou notícia nacional e internacional em 1981. Dessa Encruzilhada resultou cinco assentamentos, em Ronda Alta e Jacuí, com 3.583 hectares onde vivem 249 famílias.

De mobilizações isoladas, surge a proposta, no âmbito do sindicalismo rural, de criar o Movimento e uma primeira assem-

bléia realizada em Medianeira (PR) em julho de 1982, com lavradores de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. No encontro seguinte, em Goiânia (GO) — Setembro de 1982 —, já participam 16 Estados. A primeira Comissão Regional Provisória é criada em janeiro de 1983, em Chapecó (SC), com dois lavradores de cada Estado. Em janeiro de 1984, realiza-se o Encontro Nacional dos Sem-Terra em Cascavel (PR) onde o movimento é efetivamente fundado, aprovando seus princípios. No ano seguinte, em Curitiba, acontece o 1.º Congresso Nacional dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, com participação de 1.500 delegados de todos os Estados, sendo formada a Coordenação Nacional do Movimento.

O encontro de Cascavel definiu cinco princípios para o Movimento: "1. Reforma Agrária ampla; 2. Luta por uma sociedade justa e igualitária e pelo fim do capitalismo; 3. Reforçar a luta com a participação de todos os trabalhadores rurais, sejam arrendatários, salarizados e pequenos proprietários, incluindo a participação das mulheres em todos os níveis; 4. Lutas para que a terra nas mãos de quem nela trabalha seja a base do seu sustento e de sua família; 5. Mas sempre autonomia política". Além disso, os Sem-Terra decidiram ser um "movimento massa autônomo dentro do movimento sindical, organizar os trabalhadores rurais, estimular a participação dos sindicatos e partidos políticos, desenvolver suas próprias lideranças e buscar integração com outros camponeses da América

## Para manter preço, Europa destrói alimentos

As autoridades brasileiras foram informadas que a Comunidade Econômica Européia (CEE) vai destruir, este ano, um volume substancial de leite e derivados, carne e trigo, para economizar gastos com subsídios concedidos a esses produtos e evitar a depressão dos preços dessas mercadorias no mercado internacional. A revelação é do Boletim Informativo da Cobal, ao adiantar que a decisão da CEE foi publicada este mês, no "Agra Europe", boletim especializado da Comunidade, em agricultura, que começou a circular na semana passada, no ministério da área econômica.

Segundo o Boletim In-

formativo, a notícia do "Agra Europe" revela que serão jogadas fora, este ano, 750 mil toneladas de manteiga e 500 mil toneladas de leite em pó, representando para os governos da Europa, uma perda total de 2,8 bilhões de "ecus" (moeda padrão da CEE) ou cerca de 40 bilhões de cruzados em mercadorias.

A eliminação desses produtos vai permitir ao continente europeu uma economia de 300 a 500 milhões de "ecus" (entre Cz\$ 4,23 bilhões), dispensados em gastos de estocagem. A medida, segundo o **Agra Europe**, que divulga essas decisões como constando de um "Relatório Secreto", ainda

possibilitará uma recuperação de preços no mercado internacional, da ordem de 20 a 30 por cento, o que compensará as atuais perdas.

A decisão, tomada no ano passado, durante a reunião de cúpula de Fontainebleau, cidade próxima a Paris (França), para saneamento do orçamento comunitário do campo agrícola, também determinou o desvio de derivados lácteos para a ração animal dos rebanhos europeus. O B. Informativo, citando uma fonte política, observa que uma medida desse tipo, nesse momento, é "simplesmente estarecedora". O informe observa que não só é grave a situação do abaste-

cimento no Brasil, que está convivendo com problemas de abastecimento "típicos de tempo de guerra", mas também do mundo, onde cerca de 15 milhões de crianças morrem de fome por ano, em cerca de 86 países. A situação mundial é ainda pior quando se sabe que a África, este ano, após longo período de seca (e fome) está ameaçada de perder sua safra em função da praga de gafanhotos, cuja proliferação acabou sendo estimulada pelas chuvas. O Boletim esclarece que com essa decisão da CEE, o Brasil poderá sobrecarregar sua balança de pagamentos no ano que vem, com as importações de alimen-

tos, para garantir o abastecimento interno. O informe da Cobal adianta que, só no caso do leite, o governo terá que tomar providências para que ele e o setor privado importem uma parte — até 140 mil toneladas — do que está sendo considerado um estoque ideal, de 160 mil toneladas, para suprimento interno.

Essas negociações, segundo observa o Boletim, precisam ser iniciadas agora, para que a internacionalização do produto comece a ocorrer a partir de abril, quando inicia a entressafra do produto. E também, como frisa o boletim, como forma de escapar da alta de preços internacionais.

# Hering



## Vive seu dia-a-dia

RESPEITO PELO HOMEM E QUALIDADE NO PRODUTO

# Descaso Filas para comprar eletrodomésticos

A situação em que se encontra a BR-101 denuncia o verdadeiro descaso com que o Governo Federal vem tratando nosso Estado. Não existe sinalização, acostamento, manutenção, e a patrulha rodoviária está em estado de abandono, sem viaturas e com funcionários mal remunerados.

O quadro é tão alarmante, que tem até candidatos políticos que estão constando de seus programas de governo, mesmo a BR-101.

Dezesseis mil veículos diários de acesso à via, seria um processo, lamentavelmente trazido centenas de catarinenses ciente. Diante a vontade do Federal com Sta. não resta uma saída para os catarinenses: aquelas famílias perderam um membro ou que causaram danos graves à saúde motivados por acidentes na via que acionem o judicialmente.

A espera para a compra de eletrodomésticos já ultrapassa noventa dias em algumas lojas, e a forte demanda por mercadorias escassas — especialmente equipamentos de som e aparelhos de TV — tem levado o comércio a modificar suas estratégias de venda.

Algumas lojas estão instituindo o regime de cotas por vendedor, para que os vendedores de um período não fiquem sem o que oferecer aos clientes.

A lista de espera nas lojas dos grandes centros chegam a 1.500 nomes. As indústrias alegam es-

tarem operando em seu limite, não sendo responsáveis pelas vendas que o comércio deixa de efetuar. O diretor superintendente da Brastemp, diz que não há qualquer expectativa de equiparar a oferta e a demanda a curto prazo. Sua empresa já elevou a produção em

40% em relação a outubro do ano passado. Já o diretor comercial da Criadente, calcula que a empresa está deixando de atender 10% da demanda. Nesse setor, necessita-se de pelo menos seis meses entre decisão de ampliar a produção e sua efetiva elevação.

## Abandono

Os moradores da rua Benjamin Franklin, fizeram um abaixo assinado com cerca de 100 nomes, e levaram até a Câmara de Vereadores de Blumenau para que, o legislativo interfira junto a Prefeitura, a fim de que a rua seja alargada convenientemente, para que tráfego possa se efetuar de maneira normal. Além disso, mais de 20 residências não recebem água potável e não são beneficiadas pela rede elétrica.

## Crianças maltratadas

Professores da creche do centro social urbano do bairro Budag de Rio do Sul maltratam e deseducam as crianças que estão sob seus cuidados.

Os maus tratamentos são testemunhados pela própria comunidade local. Quando professoras da creche levavam as crianças para um passeio no parque e banho de sol, durante a caminhada uma criança que perdeu seu chinelo apanhou e foi injuriada com palavras além de ser ameaçada.

A comunidade local afirma que é frequente este tipo de comportamento por parte das professoras das creches municipais.

## Hospital especializado em aids

O Estado do Rio de Janeiro terá um hospital especializado em Aids. O governador Leonel Brizola até o final do ano deverá autorizar a construção no campos de Mangueiras. A informação foi anunciada pelo presidente da Fundação Instituto Oswal-

do Cruz (FIOCRUZ) Sérgio Arouca.

O hospital será especializado em Aids e doenças infecciosas e parasitárias. Em apenas quatro anos já foram registrados 860 casos de Aids no Brasil, com 429 mortes.

O projeto está sendo

estudado neste momento pelo Ministério da Saúde e Inamps. Somente para o tratamento da Aids serão reservados 30 leitos, que segundo o médico Sérgio Arouca, "a falta de leitos é um dos sérios obstáculos ao tratamento da Aids no País".

## Furb vai implantar novo curso

A Universidade de Blumenau ministrará a partir dos meses de março de 87 o curso de Ciências Sociais, destinado a formar bacharéis e licenciados.

A seleção para o ingresso nas 50 vagas oferecidas será feita através do próximo vestibular unificado da ACAFE, cujas inscrições estão abertas de 13 a 24 deste mês. O novo curso terá duração de 8 semestres e suprirá a carência de sociólogos re-

gistrados na região de abrangência da FURB.

Nos quatro anos de duração do curso, o aluno que pretender obter o bacharelado em Ciências Sociais aprenderá as matérias de história, geografia, sociologia, antropologia, política, economia, psicologia, estatística, metodologia, comunicação, filosofia, informática, e estudo dos problemas brasileiros.

## Vereador contra movimentos comunitários

Foi apresentado na Tribuna da Câmara Municipal de Blumenau, documento subscrito pelo presidente da Associação dos Moradores da rua Emílio Tallmann, protestando contra recente manifestação do vereador peemedebista Vitório Pffiffer sobre movimentos comunitários ocorridos na região.

De acordo com as colocações do representante da Associação dos Mo-

radores da rua Emílio Tallmann o PMDB é contra os movimentos comunitários.

Afirmando que Vitório Pffiffer vive divorciado de sua comunidade, ignorando seus problemas e aflições, o documento acrescenta ainda que os moradores da Emílio Tallmann se organizaram e conquistaram melhorias para o bairro Garcia, pois cansaram de esperar as promessas de seus vereadores.

## Desvio

O prefeito de Joinville não esclareceu a opinião pública sobre as irregularidades que ocorreram na prefeitura.

Durante auditoria foi constatado até desvio de alimentos, e nada foi esclarecido ao povo joinvilense. O prefeito Wittch Freitag informará a população sobre o rombo na sua administração somente depois das eleições de novembro, para que a imagem do seu partido o PMDB não seja comprometida agora.

## Aumentou

A prefeitura de Pomerode está ampliando as salas de aulas da rede municipal de ensino, as ampliações se justificam pelo crescente número de matrículas registradas nos últimos três meses.

Em 1983, estavam matriculados no pré-escolar apenas 51 alunos, e de 5.ª à 8.ª série somente 54.

O levantamento efetuado pelo serviço de ensino do município, acusou um acréscimo de 239 alunos no pré-escolar sendo criadas na atual administração 11 turmas, totalizando 13 classes nesse nível. Da 5.ª a 8.ª série, o aumento foi de 77 escolares, totalizando 131 alunos.